Nova célula do Aterro Sanitário Municipal começa a operar nesta quarta (31)

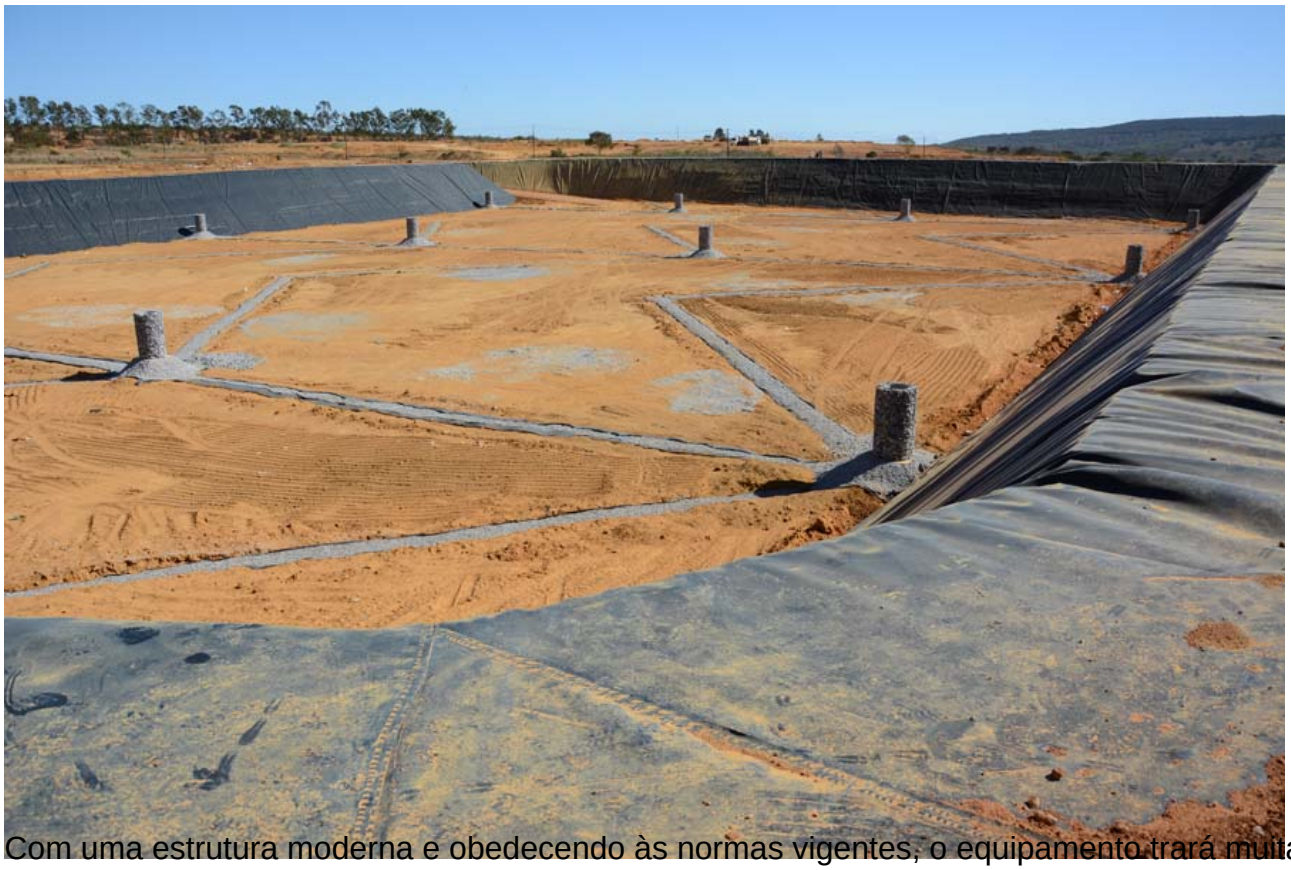
Date : 30-07-2019

A nova célula do Aterro Sanitário está pronta para uso. Nesta quarta-feira (31), a Prefeitura Municipal iniciará o depósito de resíduos sólidos no espaço. A obra, que cumpre a legislação 12.305 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), contou com um investimento de mais de R$ 6 milhões. Os recursos foram obtidos junto à Caixa Econômica Federal, por meio do Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (Finisa).

Com uma estrutura moderna e obedecendo às normas vigentes, o equipamento trará muitas melhorias para Vitória da Conquista. “A construção dessa nova célula para depósito de resíduos é mais uma demonstração de respeito ao meio ambiente e à saúde da população por parte do Governo Municipal”, avalia o secretário de Serviços Públicos, Luís Paulo Santos.

A obra vem sendo executada desde 2019, pela Empresa Municipal de Urbanização de Conquista (Emurc), em parceria com a empresa Torre Empreendimentos. Ocupando uma área de 1,5 hectares, o equipamento tem capacidade para abrigar um volume de 263.520 metros cúbicos de resíduos.

Além disso, a célula possui uma manta impermeável, que não deixa o chorume entrar em contato com o solo. “Quando o lixo é armazenado e coberto com cascalho, ele tende a gerar o chorume, que é um resíduo líquido altamente tóxico, e que se não for cuidado ele passa para o lençol freático e contamina o meio ambiente”, explica o técnico em Meio Ambiente, Thiago Lélis.



Com uma estrutura moderna e obedecendo às normas vigentes, o equipamento trará muitas melhorias para Vitória da Conquista.

Em vez disso, o chorume será drenado para uma estação de tratamento, localizada no próprio aterro, onde o líquido recebe os cuidados necessários antes de ser devolvido ao meio ambiente. “A preservação do solo, a preservação da água e a preservação dos mananciais são de fundamental importância para a vida saudável da população”, destaca o técnico.

Plano de Saneamento - Além da atenção voltada às emergências do aterro sanitário, a Prefeitura está com foco em planejamento. Por isso, uma série de estudos está sendo desenvolvida para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, que engloba quatro vertentes: sistema de água tratada, esgotamento sanitário, drenagem urbana e resíduos sólidos. O documento irá apresentar um diagnóstico das principais necessidades do município nessas áreas, permitindo ao Governo Municipal nortear suas ações futuras de forma adequada e eficaz.

Com o Plano, será possível ainda estudar a implantação da coleta seletiva. “Tudo o que pode ser reciclado, reutilizado e reaproveitado não deve chegar até o aterro sanitário, somente os rejeitos, coisas que não podem ser reaproveitadas. Então, com o Plano de Saneamento implantando, a gente vai poder aplicar a coleta seletiva, para que a gente consiga aumentar a vida útil do aterro sanitário”, revela a engenheira sanitarista, Márcia Amorim.

Consumo consciente – Além de se dedicar ao tratamento correto dos resíduos sólidos, a Prefeitura também convida a população para refletir sobre o excesso da produção de lixo. “O modo de vida que nós temos hoje é baseado no consumo. E não só o consumo, mas a produção de bens materiais, geram resíduos, isso é inevitável. O planeta não suporta mais que

extraiamos tantos recursos naturais como fizemos no passado”, diz Thiago Lélis. Por isso, é preciso cada vez mais colocar em prática o consumo consciente e, consequentemente, a preservação dos recursos naturais.